

SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CBIC

CNI
Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Taxas de juros elevadas seguem preocupando o empresário da construção

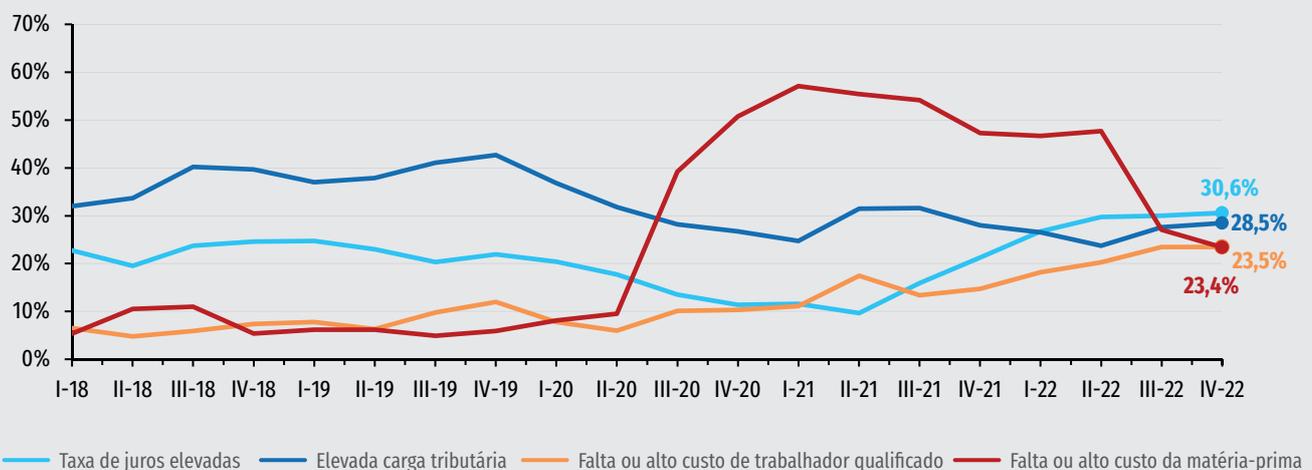
No quarto trimestre de 2022, pela segunda vez consecutiva, as taxas de juros elevadas seguiram como o principal problema enfrentado pela indústria da construção. A assinalação desse problema pelo empresário vem crescendo a seis trimestres consecutivos, acumulando 20,9 pontos percentuais de alta no período. Em seguida, na segunda posição do ranking de principais problemas, está a elevada carga tributária. Em terceiro e quartos lugares, praticamente

empatados, estão, respectivamente, a falta ou alto custo de trabalhador qualificado e a falta ou alto custo de matérias-primas.

Simultaneamente, houve deterioração das expectativas dos empresários da construção, que, em janeiro de 2023, passaram a registrar falta de confiança e migraram do otimismo ao pessimismo com relação ao nível de atividade, número de empregados, compra de insumos e matérias-primas e número de novos empreendimentos e serviços nos próximos seis meses. A intenção de investimento das empresas da construção também caiu, pelo quarto mês consecutivo.

Principais problemas enfrentados pela construção

Percentual do total de empresas (%)*



*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%. Aqui são apresentados o histórico dos três problemas mais assinalados no quarto trimestre de 2022.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM DEZEMBRO DE 2022

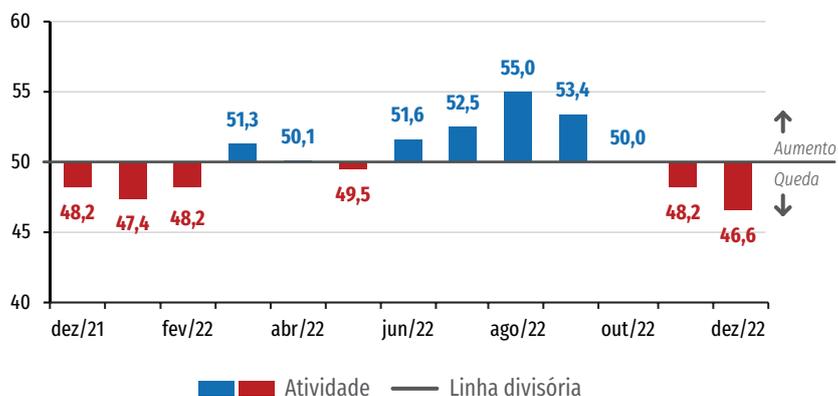
Atividade e emprego da construção recuam, em movimento usual para o mês de dezembro

O índice de evolução do nível de atividade da indústria da construção foi de 46,6 pontos em dezembro de 2022. Abaixo da linha divisória de 50 pontos, o número indica queda da produção da construção em dezembro, a segunda consecutiva. É importante destacar que a queda da atividade nos últimos dois meses do ano é natural e esperada para o período. Ressalte-se que as quedas de atividade no final de 2022 sucederam cinco meses de resultados positivos e foram mais brandas que a média para o período.

Na mesma direção, o índice de evolução do nível de número de empregados da construção se situou em 46,9 pontos em dezembro de 2022. Também abaixo da linha divisória de 50 pontos, o indicador demonstra queda no emprego pelo segundo mês consecutivo. Tal como no indicador de nível de atividade, as quedas observadas em novembro e dezembro são esperadas para o período, sucedem cinco meses de resultados positivos e foram mais brandas que o usual para o período.

Evolução do nível de atividade

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



Evolução do número de empregados

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



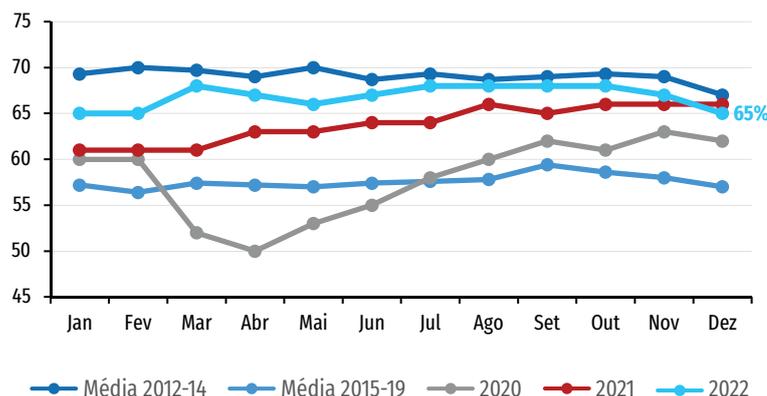
*Valores acima de 50 indicam aumento da atividade ou do emprego frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da atividade ou do emprego frente ao mês anterior. Quando mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

Utilização da capacidade operacional segue relativamente elevada

Em dezembro de 2022, a Utilização da Capacidade Operacional (UCO) da Construção caiu 2,0 pontos percentuais, para 65%. Essa desaceleração é natural para período. É importante destacar que, mesmo com a queda, a UCO encerra 2022 muito próxima do observado nos anos de 2012 a 2014, período positivo para a atividade do setor.

Utilização média da capacidade de operação

Percentual (%)



CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 4º TRIMESTRE DE 2022

Situação financeira tem leve melhora, mas construtoras seguem insatisfeitas com o acesso ao crédito e a margem de lucro

Houve melhora da situação financeira, na avaliação das empresas, com avanço do índice de satisfação de 1,6 ponto para 49,5 pontos. O número se situa muito próximo da linha divisória de 50 pontos, o que significa que a avaliação média das empresas da construção é de que a situação financeira está próxima do satisfatório. Essa é a melhor avaliação da situação financeira das empresas da construção desde o último trimestre de 2013.

Já os índices de satisfação com a margem de lucro e de facilidade de acesso ao crédito recuaram, respectivamente, 0,7 ponto e 1,5 ponto. Ambos os índices permanecem em patamares de avaliação negativa, ou seja, indicam insatisfação com a margem de lucro e dificuldade de acesso ao crédito, respectivamente. Por outro lado, apesar da queda, ambos índices estão acima de suas respectivas médias históricas, ou seja, a insatisfação com a margem de lucro e a dificuldade de acessar crédito são menores que o usual.

Já o índice de preço médio dos insumos e matérias primas teve um avanço de 1,8 ponto, para 62,6 pontos. Por estar acima da linha divisória de 50 pontos, o índice é indicativo de que os preços dos insumos e matérias-primas da construção continuam crescendo. Destaca-se que, mesmo com a alta no trimestre, o índice revela que o crescimento dos preços está mais moderado que o observado durante a crise de fornecimento de insumos e matérias-primas que sucedeu a pandemia de covid-19, quando chegou a atingir 77,5 pontos.

Preço médio dos insumos e matérias-primas no trimestre

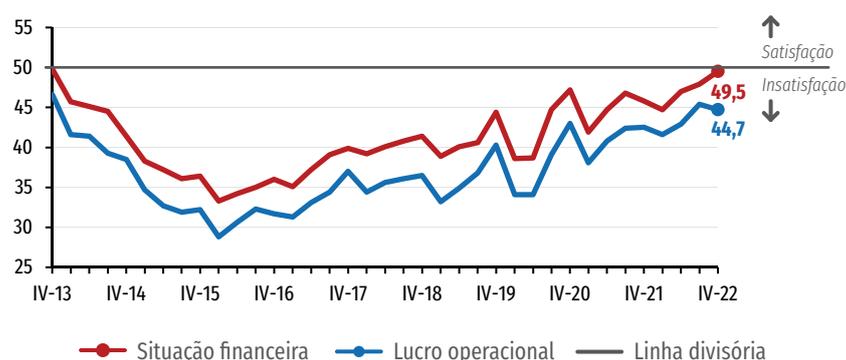
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam aumento dos preços de insumos e matérias-primas frente ao trimestre anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda dos preços de insumos e matérias-primas frente ao trimestre anterior. Quando mais distante dos 50 pontos, mais intensa e disseminada é a variação.

Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



* Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e com a situação financeira. Valores abaixo de 50 indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e com a situação financeira. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a satisfação ou insatisfação.

Facilidade de acesso ao crédito

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* Valores acima de 50 indicam facilidade de acesso ao crédito. Valores abaixo de 50 indicam dificuldade de acesso ao crédito. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a dificuldade ou facilidade de acesso ao crédito.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 4º TRIMESTRE DE 2022

Taxas de juros elevadas seguem como principal problema na construção

As taxas de juros elevadas seguem sendo o principal problema enfrentado pela indústria da construção no quarto trimestre de 2022, assinalado por 30,6% do total de empresas pesquisadas como um dos três principais problemas. O problema já havia alcançado a primeira posição no ranking no terceiro trimestre de 2022 e recebeu 0,6 pontos percentuais (p.p.) a mais de assinalações no último trimestre. Em seguida, vem a elevada carga tributária, assinalado por 28,5% das empresas.

No terceiro lugar do ranking está a falta ou alto custo do trabalhador qualificado, assinalado por 23,5% das empresas. Esse problema vem crescendo na indústria da construção. O percentual de empresas que o reportam cresceu 13,2 pontos percentuais em dois anos. Também vem crescendo a falta ou alto custo da mão de obra não qualificada no mesmo período: as empresas que reportam esse problema cresceram 5,7 pontos percentuais para 11,8% das empresas, apesar de esse ser o 10º colocado na lista de 18 problemas.

Muito próximo ao terceiro lugar, com praticamente o mesmo número de assinalações, está a falta ou alto custo de matéria-prima, com 23,4% de assinalações. O problema liderou o ranking de principais problemas por oito trimestres (do terceiro trimestre de 2020 ao segundo trimestre de 2022, por conta dos efeitos da pandemia), mas está em declínio. A queda no percentual de empresas afetadas do terceiro para o quarto trimestre de 2022 foi de 3,7 p.p., e chega a 33,7 p.p. na comparação com o primeiro trimestre de 2021.

A burocracia excessiva ocupa a quinta colocação, atingindo 18,6% das empresas. Ressalte-se, contudo, que a assinalação também caiu no quarto trimestre de 2022: queda de 4,3 pontos percentuais.

Principais problemas enfrentados pela indústria da construção no trimestre

Percentual (%)*



*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

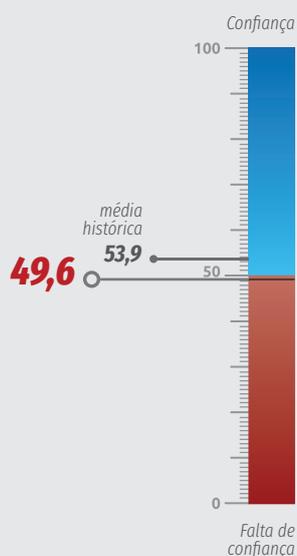
ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM JANEIRO DE 2023

Construção migra da confiança para a falta de confiança em janeiro

Em janeiro de 2023, o Índice de Confiança do Empresário (ICEI) da indústria da construção caiu 1,1 ponto frente a dezembro, para 49,6 pontos. Ao cruzar a linha divisória de 50 pontos, o indicador demonstra uma transição de um estado de confiança para um estado de falta de confiança dos empresários da construção. Essa é a quarta queda consecutiva do ICEI da construção, que acumula um recuo total de 13,1 pontos nesse período de quatro meses até janeiro de 2023.

Analisando os componentes do ICEI da construção, é possível observar que, apesar da falta de confiança, o índice de expectativa com relação aos próximos seis meses segue registrando otimismo, sustentado por expectativas otimistas dos empresários da construção em relação às suas próprias empresas. No entanto, as expectativas com relação à economia brasileira seguem negativas e em deterioração. A percepção das condições atuais, tanto das próprias empresas quanto da economia brasileira, também é negativa e vem se deteriorando.

ICEI da construção Índice (0 a 100 pontos)*



Série histórica Índice (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário e quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário e quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM JANEIRO DE 2023

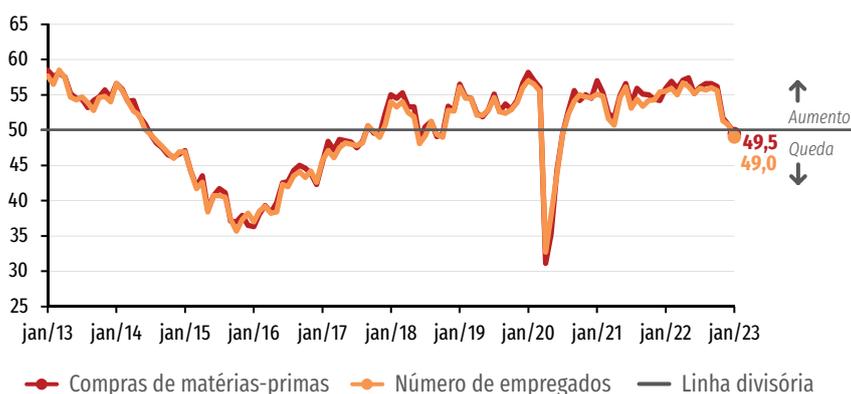
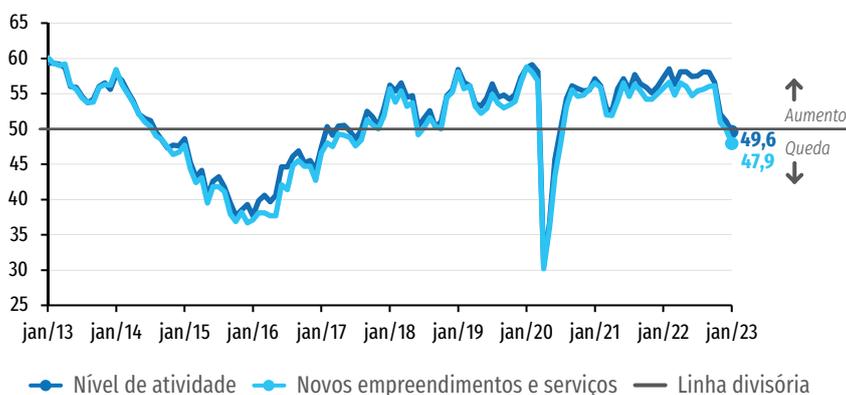
Todos os índices de expectativa da construção migram do otimismo ao pessimismo em janeiro

Todos os índices de expectativa dos empresários da construção caíram e cruzaram a linha divisória dos 50 pontos, indicando transição de expectativa de aumento para expectativa de queda para as variáveis pesquisadas.

Dessa forma, os empresários da construção esperam queda da atividade, do número de novos empreendimentos e serviços, da compra de insumos e matérias-primas e do número de empregados nos próximos seis meses. É a primeira vez desde junho de 2020 que os empresários da construção têm expectativas pessimistas para todas as variáveis pesquisadas.

Índices de expectativa

Índices (0 a 100 pontos)*



* Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação esperada.

Intenção de investimento da construção registra quarto recuo consecutivo

Em janeiro de 2023, o índice de intenção de investimento da indústria da construção caiu 3,0 pontos, para 38,5 pontos. A intenção de investimento segue acima da sua média histórica (36,4 pontos), mas já acumula queda de 8,3 pontos nos quatro meses encerrados em janeiro de 2023.

Intenção de investimento

Índice (0 a 100 pontos)*



* Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

RESULTADOS

Condições financeiras no trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			PREÇO MÉDIO DAS MATÉRIAS-PRIMAS			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO		
	IV-21	III-22	IV-22	IV-21	III-22	IV-22	IV-21	III-22	IV-22	IV-21	III-22	IV-22
Construção	42,5	45,4	44,7	70,0	60,8	62,6	45,8	47,9	49,5	37,5	40,1	38,6
POR PORTE												
Pequena ¹	41,5	43,8	45,2	69,6	58,1	62,9	45,4	46,7	46,8	38,6	40,2	38,5
Média ²	45,9	45,9	45,5	70,2	59,4	61,5	49,9	48,7	49,7	40,7	41,7	40,4
Grande ³	41,0	45,7	44,1	70,1	62,5	63,1	43,6	47,9	50,3	35,2	39,1	37,7

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, facilidade no acesso ao crédito ou aumento no preço médio das matérias-primas. Valores abaixo de 50 indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, dificuldade no acesso ao crédito ou queda no preço médio das matérias-primas.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

Principais problemas na indústria da construção

Itens	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS			GRANDES		
	III-22	IV-22		III-22	IV-22		III-22	IV-22		III-22	IV-22	
	%	%	Posição	%	%	Posição	%	%	Posição	%	%	Posição
Taxa de juros elevadas	30,0	30,6	1	31,0	29,3	1	27,9	26,0	2	31,7	36,3	1
Elevada carga tributária	27,6	28,5	2	28,7	24,5	2	26,6	32,0	1	28,0	27,5	2
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	23,4	23,5	3	26,4	20,4	5	17,5	24,0	4	28,0	25,0	3
Falta ou alto custo da matéria-prima	27,1	23,4	4	24,0	21,8	4	26,6	25,3	3	29,3	22,5	4
Burocracia excessiva	22,9	18,6	5	18,6	23,1	3	28,6	18,0	6	19,5	16,3	7
Demanda interna insuficiente	20,7	18,5	6	16,3	15,0	8	20,8	19,3	5	23,2	20,0	5
Falta de capital de giro	14,4	16,8	7	14,7	16,3	6	11,7	14,0	8	17,1	20,0	5
Inadimplência dos clientes	13,6	14,9	8	14,0	15,6	7	16,9	18,0	6	9,8	11,3	9
Insegurança jurídica	11,9	13,5	9	10,1	13,6	9	7,8	12,0	11	17,1	15,0	8
Falta ou alto custo da mão de obra não qualificada	12,4	11,8	10	16,3	12,9	10	10,4	12,7	9	12,2	10,0	10
Competição desleal (informalidade, contrabando, etc)	8,9	11,6	11	17,8	12,2	11	9,1	12,7	9	3,7	10,0	10
Falta de financiamento de longo prazo	7,7	9,5	12	8,5	6,8	13	5,2	10,7	12	9,8	10,0	10
Condições climáticas	3,3	7,1	13	6,2	8,8	12	2,6	6,7	14	2,4	6,3	13
Dificuldades na logística de transporte (estradas, etc)	3,7	6,9	14	3,1	6,1	14	5,2	8,0	13	2,4	6,3	13
Falta ou alto custo de equipamentos de apoio	5,3	4,4	15	0,8	5,4	15	5,8	3,3	16	7,3	5,0	15
Licenciamento ambiental	5,5	4,0	16	1,6	4,1	16	7,1	5,3	15	6,1	2,5	17
Falta ou alto custo de energia	3,2	3,4	17	5,4	2,0	17	3,9	2,7	17	1,2	5,0	15
Disponibilidade de terrenos	2,1	0,9	18	1,6	0,7	18	3,2	0,7	18	1,2	1,3	18
Outros	2,4	2,3		3,1	4,1		1,9	2,0		2,4	1,3	
Nenhum	6,8	8,2		7,0	11,6		8,4	6,7		4,9	7,5	

Nota: Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

RESULTADOS

Desempenho da indústria da construção

	UCO (%) ¹			ÍNDICE DE EVOLUÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE ²			ÍNDICE DE NÍVEL DE ATIVIDADE EFETIVO EM RELAÇÃO AO USUAL ³			ÍNDICE DE EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPREGADOS ²		
	dez/21	nov/22	dez/22	dez/21	nov/22	dez/22	dez/21	nov/22	dez/22	dez/21	nov/22	dez/22
Construção	66	67	65	48,2	48,2	46,6	43,9	43,9	43,4	48,6	48,5	46,9
Pequena	58	62	61	46,5	48,1	46,1	41,5	43,8	43,8	47,0	47,5	46,3
Média	65	66	63	47,8	48,0	45,8	44,4	45,5	41,8	48,9	49,5	46,0
Grande	70	69	68	49,1	48,3	47,3	44,5	43,1	44,2	49,1	48,3	47,6

Expectativas da indústria da construção

	ÍNDICES DE EXPECTATIVAS ⁴												ÍNDICE DE INTENÇÃO DE INVESTIMENTO ⁵		
	NÍVEL DE ATIVIDADE			NOVOS EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS			COMPRA DE INSUMOS E MATÉRIAS PRIMAS			NÚMERO DE EMPREGADOS					
	jan/22	dez/22	jan/23	jan/22	dez/22	jan/23	jan/22	dez/22	jan/23	jan/22	dez/22	jan/23	jan/22	dez/22	jan/23
Construção	57,3	51,1	49,6	55,8	49,9	47,9	55,9	50,7	49,5	55,5	50,7	49,0	44,8	41,5	38,5
Pequena	56,5	51,3	52,9	54,2	51,3	52,2	54,9	51,5	51,9	54,9	50,4	51,4	40,7	37,5	41,7
Média	59,0	49,2	51,7	57,2	47,2	49,2	57,1	49,0	51,5	57,0	49,8	50,2	44,4	41,1	38,3
Grande	56,7	52,1	47,2	55,5	51,0	45,6	55,5	51,4	47,5	54,9	51,4	47,5	46,5	43,1	37,5

Índice de Confiança do Empresário da Indústria da Construção e seus componentes

	ICEI - CONSTRUÇÃO ⁶			ÍNDICE DE CONDIÇÕES ATUAIS ⁷			ÍNDICE DE EXPECTATIVAS ⁸		
	jan/22	dez/22	jan/23	jan/22	dez/22	jan/23	jan/22	dez/22	jan/23
Construção	55,8	50,7	49,6	47,5	50,2	47,5	59,9	51,0	50,7
Pequena	53,9	49,7	50,4	46,0	49,3	46,7	57,8	49,9	52,3
Média	57,1	52,0	50,8	50,4	51,6	49,3	60,5	52,2	51,6
Grande	55,7	50,4	48,7	46,4	49,8	46,8	60,3	50,7	49,6

1 - Indicador varia no intervalo de 0% a 100%.

2 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento.

3 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam atividade acima do usual.

4 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

5 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o valor, maior a propensão a investir.

6 - O ICEI - Construção varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam confiança do empresário.

7 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação melhor em comparação com os últimos seis meses.

8 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa otimista para os próximos seis meses.



Especificações técnicas

Perfil da amostra

381 empresas, sendo 149 pequenas, 150 médias e 82 grandes.

Período de coleta

3 a 13 de janeiro de 2023.

Documento concluído em 19 de janeiro de 2023.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/sondconstr



SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE | Diretora: Lytha Battiston Spindola | Gerência Executiva de Economia - ECON | Gerente-executivo: Mário Sérgio Carraro Telles | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Danilo Cristian da Silva Sousa e Ieda Vasconcelos (CBIC) | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Brenda Ribeiro | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Amanda Priscilla Moreira

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

CBIC

CNI
Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA